No segundo jogo treino entre as Selecções de Sub 18 e Sub 20, femininos, a vitória voltou a pender para as mais velhas e curiosamente pelos mesmos números (52-69).

A repetição do resultado final levou-nos a pensar que nos tínhamos enganado quando olhámos para a estatística e vimos os mesmos números, mas rapidamente concluímos que não. Era mesmo verdade. A estatística que tínhamos à nossa frente era a do 2º jogo treino, disputado hoje de manhã, no pavilhão LORD (Faculdade de Motricidade Humana).

Embora o confronto tivesse terminado com a vitória da mesma equipa (Sub 20)... e com o mesmo resultado, a verdade é que o jogo foi diferente do da véspera. As jogadoras foram as mesmas, mas a abordagem da partida é que não foi a mesma dos dois lados. As Sub 18, talvez acicatadas pelo desaire anterior, entraram determinadas com o objectivo de fazerem uma gracinha e comandaram praticamente todo o 1º período (17-18), com o colectivo de Eugénio Rodrigues a virar o resultado perto do final do quarto.

Nos segundos dez minutos (9-15), as mais velhas, defendendo com maior agressividade, conseguiram alguns roubos de bola o que lhes permitiu dilatar a vantagem para 7 pontos ao intervalo (26-33).

No 3º quarto (9-20), a equipa de Kostourkova continuou a denotar algumas dificuldades na manobra ofensiva, mastigando demasiado o jogo, papel em que a base titular (Inês Faustino) não esteve bem, agarrando-se demasiado à bola, sem resultados práticos, acabando invariavelmente muitos dos ataques planeados em lançamentos precipitados, em cima dos 24 segundos, logicamente condenados ao insucesso.

Entrando no último período com um prejuízo de 18 pontos (35-53), as mais novas não baixaram os braços e, depois de terem consentido a maior vantagem (22 pontos, aos 35-57), encetaram uma interessante reacção conseguindo um parcial de 8-0 (43-57), no minuto 35. Ainda chegaram a 11 pontos (52-63), mas a reentrada de Michelle Brandão fez com que as Sub 20 gerissem a vantagem até final.

Nas vencedoras o maior destaque vai para as jogadoras interiores: Sofia Carolina (8 pontos, 5 ressaltos, 3 assistências e 1 desarme de lançamento), Inês Macedo (8 pontos, 1 triplo, 4 ressaltos, 1 roubo e 3 faltas provocadas) e Telma Fernandes (9 pontos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 3 faltas provocadas). Na organização de jogo, Joana Bernardeco esteve melhor do que na véspera, acabando com 12 pontos, 3/4 nos duplos, 2/3 nos triplos, 2

ressaltos, 3 assistências e 1 roubo, enquanto desta feita Michelle Brandão (9 pontos e 1 triplo) não esteve tão segura como é habitual (6 turnovers), mantendo todavia a sua clarividência a pensar o jogo (4 assistências) e eficiência defensiva (5 ressaltos e 4 roubos).

Tal como no primeiro jogo, Vitória Pacheco foi a jogadora em maior evidência no seleccionado de Kostourkova. Foi a mais valiosa de todas as intervenientes, fazendo um duplo-duplo (20 pontos e 12 ressaltos sendo 4 ofensivos), a que juntou ainda duas assistências, 2 roubos, duas faltas provocadas e uma boa eficácia de lançamento: 7/13 nos duplos (54%), 1/1 nos triplos (100%) e 3/4 nos lances livres (75%). Seguiram-se-lhe Daniela Domingues (8 pontos, 3 ressaltos defensivos, uma assistência, 1 roubo e 3 faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres) e novamente Luzia Lampreia (3 pontos, 4 ressaltos sendo 3 ofensivos, duas assistências, 1 roubo e duas faltas provocadas). Quem esteve uns furos abaixo da exibição da véspera foi a poste Maria João Andrade que contabilizou 11 pontos, 2 ressaltos e 3 faltas provocadas, com fraca eficácia da linha de lance livre (50%), falhando metade das 6 tentativas de que dispôs. É um capítulo que a promissora jogadora do Olivais tem que trabalhar, para poder apresentar uma eficácia consentânea com a especificidade da posição que ocupa, pois normalmente provoca muitas faltas com direito a lançamento livre.

Em termos globais, supremacia das Sub 20 nas percentagens de lançamento: duplos (36%-45%), triplos (11%-35%) e lances livres (65%-68%). Foram ainda mais colectivas (10-16 assistências), roubaram mais bolas (11-13 roubos) e cometeram menos erros (19-15 turnovers).

As Sub 18 voltaram a impôr-se na luta das tabelas (41-37 ressaltos), ganhando também a tabela ofensiva (14-10 ressaltos) e provocaram mais faltas (21-13).

Resultado final: Sel.Sub 18 52-69 Sel.Sub 20

Ficha de jogo

Sel. Sub 18 (52) - Inês Faustino (1), Daniela Domingues (8), Luzia Lampreia (3), Vitória Pacheco (20) e Maria João Andrade (11); Joana Jesus (1), Sara Oliveira (3), Inês Pinto (1), Joana Cruz, Paula Couto (2), Susana Cardoso (2), Vânia Sousa e Ana Pimenta

Sel. Sub 20 (69) - Michelle Brandão (9), Joana Bernardeco (12), Francisca Braga (3), Carolina Escórcio (2) e Sofia Carolina (8); Telma Fernandes (9), Marcy Gonçalves (4), Sara Dinis (3), Inês Macedo (8), Sílvia Fortunato (3), Joana Pinto (2), Ana Antunes (4) e Luiana Livulo (2)

Por períodos: 17-18, 9-15, 9-20, 17-16

Nuno Manaia e Pinto Sebastião voltaram a dirigir a partida, sem problemas.

As duas equipas terminaram o estágio, regressando a suas casas após o almoço.

Em jeito de balanço final, ambos os seleccionadores estavam satisfeitos com o empenho das

suas atletas. Houve competitividade, entrega, mas também muito desportivismo, o que é sempre de realçar. Parabéns a todos os intervenientes e um bom 2010, com muito sucesso.